



Pesquisa sobre as Aves de Rapina Noturna de Portugal

Descrição da Atividade: pesquisa acerca das aves de rapina noturnas existentes em Portugal
Enquadramento: o desafio da UHU em parceria com o Programa Eco-Escolas
Participantes: 40 crianças das duas salas de jardim-de-infância

Objetivos:

- Estimular através de atividades práticas o aumento da literacia para a sustentabilidade em geral e biodiversidade em particular;
- Educar para a manutenção e preservação dos ecossistemas nacionais;
- Desenvolver competências nas áreas de investigação e expressão plástica;
- Dar a conhecer, produtos que respeitam o equilíbrio dos ecossistemas (especificamente a família ReNature).

Pesquisa

Mediante um enquadramento procedeu-se a uma variada pesquisa de informação referente as aves de rapina noturna de Portugal. Parte desta pesquisa foi realizada por um pequeno grupo de crianças pertencente a brigada do Eco-Escolas e depois divulgada e abordada com os restantes colegas. Este projeto foi dinamizado e implementado pelas crianças das duas salas de jardim-de-infância do infantário sendo auxiliadas pelas suas educadoras.

Deste modo, as crianças iniciaram a pesquisa reunindo as informações gerais referentes a estas aves, ou seja, que são vulgarmente conhecidas como mochos, corujas ou bufos. Denote-se que para estas estas designações foram muito curiosas e divertidas ao serem pronunciadas. Ficaram a saber que estas aves detêm uma postura erecta, olhos frontais e em alguns casos penas semelhantes a orelhas. E que durante a noite emitem vocalizações exuberantes que por vezes transmitem mitos e conotações negativas.

No decorrer do projecto a “Maria” chegou à escola dizendo que o seu avô não gostava de corujas porque o seu canto noturno era pronuncio de morte. Pelo que, partiu-se desta vivência para a exploração de vídeos acerca do canto da coruja, bem como para a pesquisa de todas estas aves de rapina existentes em Portugal.

Ficou-se a saber que em Portugal Continental podemos encontrar seis destas espécies, no Arquipélago dos Açores uma e no Arquipélago da Madeira uma sub espécie endémica da coruja-das-torres designada de T.a.schmitzi. No decorrer da pesquisa foram abordadas as suas características, a alimentação, a nidificação, possíveis ameaças e até medidas de conservação.

Por fim, as crianças deram mais ênfase à coruja-das-torres, por ser a única ave noturna existente no nosso Arquipélago e conseqüentemente a única passível de ser observada por estes. Deste modo, as crianças visualizaram um vídeo do 1.º Censo



Nacional da Coruja-das-torres, com o intuito de apelar à população na contagem das corujas existentes, através de possíveis avistamentos, mediante a visualização de ninhos ou poisos. Atendendo a que estas têm vindo a diminuir o seu número populacional. Saliendo-se que na Região foram avistadas 13 corujas no ano anterior. E como resultado de toda esta proceder-se-á a realização de um mocho.

Sites de pesquisa:

Bufo-pequeno; <https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/bufo-pequeno/>

Bufo-real; <https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/bufo-real>

Coruja-do-mato; <https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/coruja-do-mato/>

Coruja-nabal; <https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/coruja-do-nabal/>

Mocho-d`orelhas; <https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/mocho-dorelhas/>

Coruja-moura; <https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/coruja-moura-asio-capensis/>

Coruja-das-torres; <https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/coruja-das-torres/>; <https://corujadastorres.uevora.pt/>

Mocho-Galego; <https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/mocho-galego/>

Imagens da Pesquisa





Visualização de vídeos

